

Apresentação

O ano de 2013 foi, para o 2.º ciclo de estudos em Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), um período especial de reflexão e autoavaliação relativamente aos resultados da sua evolução e a perspectivas futuras, tendo sido proposta uma alteração ao Plano de Estudos, no sentido de melhorar os mecanismos do processo de garantia de qualidade: alteraram-se créditos, extinguiram-se algumas unidades curriculares opcionais e introduziram-se dois novos Seminários. À semelhança do que aconteceu com tantos outros ciclos de estudos de instituições de ensino superior em Portugal, foi alvo da apreciação exigente de uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), no âmbito do desenvolvimento da missão da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), instituída pelo Estado através do Decreto-Lei nº 369/2007, de 5 de novembro. Em 2014 e em resultado do processo, essa CAE emitiu um Relatório Preliminar considerando-o “um projecto educativo pioneiro e de grande significado na Universidade do Porto e em Portugal, bem como de grande interesse cultural e científico” e, em concordância com tal fundamentação, o Conselho de Administração (CA) da A3ES decidiu, em reunião de 07.04.2014, acreditar o ciclo de estudos, sem condições, por mais cinco anos (ACEF/1213/01387 – Decisão do CA). O ano letivo 2014/15 inaugura a nova estrutura curricular proposta.

Apesar dos bons resultados, o 2º ciclo de estudos em Museologia assume as suas responsabilidades e continua a diligenciar esforços no sentido de melhorar a sua eficiência formativa e contributiva para o universo museológico e para todos os que nele se realizam profissionalmente e nele buscam conhecimento, cultura e felicidade, apostando em problemáticas transversais e integradoras, no reforço de parcerias nacionais e internacionais, na melhoria da interação com os agentes sociais, na promoção da investigação, fundamental e aplicada, e na comunicação dos seus resultados, envolvendo, de forma ativa e empenhada, os discentes.

Esta edição é mais uma concretização dessa vertente, que se pretende potenciar exponencialmente. Os artigos publicados resultam de trabalhos orientados por docentes do ciclo de estudos, desenvolvidos no âmbito de Estágios, Projetos ou Dissertações, e referem-se a alguns contributos relativos aos anos letivos 2012/13 e 2013/14.

Florabela Estevão explora a ténue fronteira entre espaços e conceitos transversais ao património, em particular, no contexto da musealização do meio-ambiente como manifestação patrimonial, refletindo sobre a ecologia social contemporânea nas suas diversas vertentes.

Elisa Freitas expõe percursos e resultados da investigação que realiza sobre a musealização e exposição do design, discutindo reflexivamente sobre políticas e poéticas expositivas dos museus de design e sobre as problemáticas de representação que enfrentam.

Vânia Meleiro reflete sobre a representação da ciência e da técnica no contexto museológico, apresentando um estudo crítico sobre o processo de musealização de diversas coleções e construções, nacionais e internacionais, relacionadas com a área disciplinar da Imprensa.

Joana Ramos debruça-se sobre conceitos de gestão de emergência, na qual inclui a gestão de risco, considerando as suas atividades, fases e objetivos, tendo em particular atenção a sua aplicação no contexto museológico, analisando criticamente a relação simbiótica edifício-coleção-ocupantes.

Susana Rosmaninho centra-se nos modos de representação da arquitetura nas exposições, apresentando percursos contextuais que a enquadram. Como fio condutor, a particularidade e desafios que se colocam à representação expositiva de um conteúdo ausente.

Paula Menino Homem, Filipe Couto, Elisa Freitas, Joana Ramos